

Maria José Alves¹, Julieta Pinto¹, Marcelo Dantas¹, Vanessa Amorim¹, Vanessa Cardoso¹, Cristina Teixeira¹

1 - Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Bragança, Bragança, Portugal

Introdução

- O *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina (MRSA) causa infeções adquiridas na prestação de cuidados de saúde associadas a elevado risco de morbilidade e mortalidade (1, 2). A avaliação de diferenças geográficas para a prevalência de MRSA permite detetar valores acima do expectável que requerendo atenção particular dos responsáveis pela saúde pública (3).

Objetivo

- Comparar a prevalência de MRSA nos 15 países que constituíram a União Europeia antes de 2000.

Metodologia

- Período temporal: 2013 a 2015
- Área geográfica: Alemanha, Áustria, Bélgica, Dinamarca, Espanha, Finlândia, França, Grécia, Irlanda, Itália, Luxemburgo, Países Baixos, Portugal, Reino Unido e Suécia.)
- Exclusão: Grécia por baixo número de isolados reportados.

- Plataforma da ECDC (*European Center for Disease Prevention and Control*) (4)
- Número Total de Isolados
- Número de Isolados Resistentes
- - Proporção de resistências isoladas por faixa etária: 0-4 anos, 5-18 anos, 19-64 anos e +65 anos.

- **Software WINPEPI®**
- Comparar valores observados e esperados em cada país através da Razão Padronizada de Resistências (RPR), respetivo Intervalo de Confiança a 95% (IC95%) e valor-p
- Valores esperados calculados com base na prevalência global de MRSA na área geográfica que engloba os 15 países
- $$RPR = \frac{\text{valores observados}}{\text{valores esperados}} \times 100$$

Resultados e Discussão

Tabela 1 - Proporção de Resistências do *staphylococcus aureus* à meticilina, Razão Padronizada de Resistências (RPR) e respetivo intervalo de confiança nos catorze países entre 2013 – 2015.

Países	Nº Total de Isolados	MRSA (%)	RPR % (IC 95%)	Valor - p
Portugal	9202	47	290 (281-298)	<0,001
Itália	7528	35	212 (204-221)	<0,001
Espanha	5667	23	144 (136-152)	<0,001
Irlanda	3201	19	118 (109-127)	<0,001
França	16450	17	103 (99-107)	0,120
Bélgica	3513	15	91 (83-99)	0,023
Alemanha	11145	12	75 (71-79)	<0,001
Reino Unido	7274	12	73 (68-78)	<0,001
Luxemburgo	395	10	61 (43-83)	0,001
Áustria	7970	8	50 (47-54)	<0,001
Dinamarca	3559	2	18 (15-22)	<0,001
Finlândia	5481	2	13 (11-15)	<0,001
Países Baixos	6693	1	7 (5-9)	<0,001
Suécia	9968	1	6 (5-7)	<0,001

No período 2013 – 2015, Portugal, Itália, Espanha e Irlanda têm as percentagens mais elevadas de MRSA com valores superiores a 15%. Em contrapartida, na Dinamarca, Finlândia países Baixos e Suécia observam-se percentagens de MRSA iguais ou inferiores a 2%.

Os valores observados em Portugal, Espanha, Irlanda e Itália são significativamente mais elevados que o esperado. Portugal aparece com a situação mais desfavorável observando-se uma prevalência de MRSA que é praticamente o triplo da esperada (RPR=290%; IC95%: 280% - 298%). Em contrapartida, Suécia (RPR=7%; IC95%: 6%-7%) e Países Baixos (RPR=7%; IC95%: 5,6%-8,9%) apresentam valores observados de MRSA 90% mais baixos do que o esperado.

Em todos os países, a faixa etária mais avançada (>=65 anos) apresenta maior prevalência de MRSA, seguida pela faixa etária dos 0 aos 4 anos. Estes resultados demonstram o carácter oportunista deste microrganismo que embora pertencente à flora normal, sempre que o sistema imunitário se encontra com fragilidades este transforma-se em patogénico. De salientar que atinge faixas etárias em que o sistema imunitário se encontra em construção (0-4 anos) ou em comprovada imunossenescência (>=65 anos).

Conclusão

- ✓ Portugal lidera com percentagem de *Staphylococcus aureus* resistente à meticilina próxima dos 50%, contrariamente à Suécia que apresenta uma percentagem de 1%.
- ✓ A faixa etária mais atingida pelo MRSA é a idade superior aos 65 anos.
- ✓ Estes resultados sugerem que apesar de as recomendações da ECDC há heterogeneidade geográfica na repercussão expectável dessas mesmas recomendações.

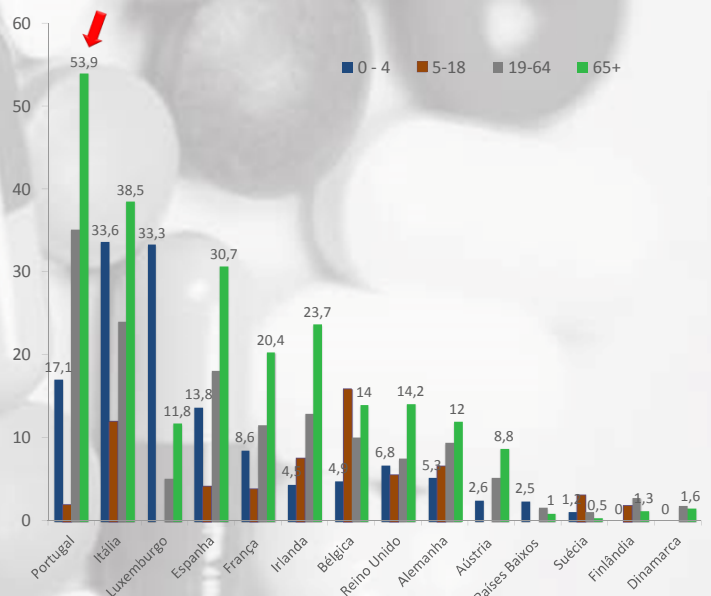


Gráfico 1 - Percentagens de resistência do *staphylococcus aureus* resistentes à meticilina por faixa etária, em catorze países, no ano de 2015

Referências Bibliográficas

1. Fluckiger, U.; Widmer, A. (1999). Epidemiology of methicillin-resistant *Staphylococcus aureus*. *Chemotherapy*, pp. 34-121
2. Rajadurai, K. et al. (2006). Prevalence and antimicrobial susceptibility pattern of methicillin-resistant *A. multistriatus*. *Indian J Med Microbiol*. Vols. 24 pp. 34-8
3. European Centre for Disease Prevention and Control. (2017). *Antimicrobial Resistance Surveillance in Europe 2015*. Stockholm: ECDC.
4. European Centre for Disease Prevention and Control. (2017). *Surveillance Atlas of Infectious Diseases*. Stockholm: ECDC. Disponível em: <http://atlas.ecdc.europa.eu/public/index.aspx>